1. Conceito de Índices

Índices são estruturas auxiliares criadas em colunas de tabelas para acelerar a busca e consulta de dados. Eles funcionam como um índice em um livro, permitindo acesso rápido às linhas, especialmente em tabelas grandes, melhorando muito a performance das consultas.

2. Tipos de Índices

 Índice básico (CREATE INDEX): permite acelerar buscas, podendo existir valores duplicados.

Exemplo: índice em coluna de nome para agilizar pesquisas.

• **Índice único (CREATE UNIQUE INDEX):** garante que todos os valores da coluna sejam únicos.

Exemplo: índice em coluna de CPF ou e-mail para garantir unicidade e busca rápida.

3. Índices Compostos

Índice composto é criado em mais de uma coluna simultaneamente. Ele é útil quando consultas filtram por múltiplas colunas, acelerando buscas que envolvem todas as colunas do índice. Exemplo: índice em (cidade, estado) para consultas que filtram ambas.

4. Impacto dos Índices em Operações DML

Embora índices acelerem consultas, eles podem desacelerar operações de inserção (INSERT), atualização (UPDATE) e exclusão (DELETE), pois o índice precisa ser mantido atualizado sempre que dados são alterados.

5. EXPLAIN em Consultas SQL

O comando EXPLAIN mostra o plano de execução da consulta, informando como o MySQL vai buscar os dados, quais índices serão usados, e o custo estimado. Isso ajuda a identificar gargalos e otimizar a consulta.

6. Full Table Scan

É quando o banco lê todas as linhas da tabela para responder uma consulta. Pode ser muito custoso e lento em tabelas grandes. Para evitar, deve-se usar índices adequados e filtros eficientes.

7. Limitação de Registros em Consultas

Usar LIMIT restringe a quantidade de registros retornados, reduzindo processamento e tempo de resposta.

Exemplo:

SELECT * FROM produtos ORDER BY preco DESC LIMIT 10;

Retorna apenas os 10 produtos mais caros, agilizando a consulta.

8. Índices e JOINs

Índices nas colunas usadas para relacionar tabelas (JOIN 0N) melhoram a performance, pois o banco pode localizar rapidamente os registros correspondentes sem varrer toda a tabela.

9. Boas Práticas em Consultas SQL

- Use apenas as colunas necessárias no SELECT para reduzir dados transferidos.
- Evite SELECT *, prefira listar as colunas específicas.
- Use índices nas colunas usadas em WHERE, JOIN e ordenação (ORDER BY).
- Utilize filtros (WHERE) para limitar os dados processados.

10. Funções de Agregação e Performance

Funções como COUNT, SUM e AVG podem ser custosas em tabelas grandes, pois requerem leitura e processamento de muitos dados. Para otimizar:

- Use índices para acelerar filtros pré-agregação.
- Mantenha dados agregados em tabelas auxiliares quando possível (materialized views).
- Limite o volume de dados usando filtros e partições.